


O teu brilho ilumina o mundo!

Mafalda Cordeiro

A colorful illustration of a young girl and a young boy standing on a stylized globe of the Earth. The girl, on the left, has dark hair with a yellow bow and is wearing a red dress. The boy, on the right, has brown hair and is wearing a red shirt and blue pants. They are both smiling and holding a large, glowing yellow star with a face. The background is a dark night sky with several smaller yellow stars and white clouds. The globe shows green continents and blue oceans.

Descobre histórias inspiradoras
sobre crianças incríveis como tu!

Ilustrado por
Aline Gonçalves

**BOOK
SMILE**

O silêncio *do Tiago*

O Tiago é um menino muito calado. Nasceu numa família grande e barulhenta, o mais novo de quatro irmãos, rodeado de muitos primos. Desde pequeno ouve dizer que é tímido, como se tivesse uma peça estragada. Quanto mais diziam que ele era calado, mais se refugiava no seu mundo, entre livros e cadernos de linhas, que ia enchendo com histórias, aventuras e personagens que contavam tudo aquilo que o Tiago não dizia.


Todos os dias, depois da escola, o Tiago vai para casa dos avós, onde fica até os pais ou um dos irmãos mais velhos o irem buscar. Às vezes, no meio da azáfama dos dias, acaba por jantar com os avós e com algum primo, que também lá foi parar para lanchar ou ter explicações de português com a avó Mena.

A avó Mena é a pessoa preferida do Tiago. Claro que ele adora os pais, o avô Álvaro, os irmãos e os primos — em especial o Leo —, mas a avó Mena é única. Foi professora de português e também publicou livros de poesia, escritos e ilustrados por ela. É a única pessoa no mundo que não o chateia por causa do seu silêncio. Na verdade, ela adora este neto que, como costuma dizer em tom de brincadeira, se parece com o gato da família, o Poe.

Quando está na velha e labiríntica casa dos avós, o Tiago gosta de se refugiar no quarto que em tempos foi o escritório da avó e que, atualmente, também serve de arrecadação e espaço de tralha.




Lá dentro, entre os seus livros e cadernos, o Tiago sente-se protegido. Se pudesse, era ali fechado que vivia, com o velho rádio a pilhas como



única companhia, para sempre sintonizado numa estação de música clássica.

— Tu já nasceste velho e estragado, como esse rádio! — provocava-o um dos irmãos.

O Tiago já estava habituado a que gozassem com ele. Mas não gostava. E tudo o que ele queria era passar despercebido. Se pudesse escolher um poder de super-herói, seria ter um manto de invisibilidade, para poder desaparecer, sobretudo quando a professora Eugénia se lembrava dele e lhe fazia perguntas ou o mandava ir ao quadro. A professora Geni (como os alunos lhe chamam carinhosamente) conhece bem cada um deles e tenta, ao máximo, respeitar as suas individualidades. Por isso mesmo, sabe que, se não for ela a chamar o Tiago, poderá passar o ano letivo inteiro sem ouvir a sua voz. Ele, só de pensar que tem de ir ao quadro ou falar para a turma, sente as pernas a tremer como gelatina e o coração a bater com muita força. Odeia chamar a atenção e dar nas vistas. Mas foi precisamente isso que se passou quando




a Clementina, uma menina nova na turma, descobriu que ele adora escrever.

Tudo aconteceu no dia em que o Tiago escorregou nas escadas da escola. Nesse momento, espalhou pelo chão não só a sua vergonha, ao sentir todos os olhos postos nele, mas também o caderno onde guardava algumas das suas histórias. De lá de dentro voaram folhas e pedaços de papel cheios de rabiscos e ideias. A Clementina correu a ajudá-lo, mas, na pressa de sair dali, o Tiago deixou para trás uma das folhas, que acabou por ir parar mesmo aos pés da Clementina.

— Tiago! — chamou a menina.


Mas o Tiago só ouvia os risos das outras crianças, que troçavam dele pelo espetáculo que tinha dado ao descer as escadas de rabo.

A Clementina guardou a folha na mochila, decidida a devolvê-la na segunda-feira seguinte. Mais tarde, já em casa, viu a folha esquecida na mochila. Já nem se lembrava do incidente, mas pegou nela com cuidado, e, quando deu por si,



estava rendida à história da Princesa Gigante, que cresceu tanto, mas tanto, que o rei teve de aumentar o palácio para que a sua preciosa filha lá coubesse! A Clementina ria ao imaginar a princesa a espreitar pelas janelas mais altas do castelo ou a bater com a cabeça nos enormes candeeiros de lustre do palácio. Ela guardou a folha numa pasta de elásticos, mas, no dia seguinte, quando se sentou para fazer os trabalhos de casa, voltou a encontrá-la. *Será que o Tiago escreveu o final?*, questionou-se a menina, curiosa por saber como terminava a história. Nesse momento, surgiu-lhe outra dúvida: *E se o Tiago não queria que eu lesse? Se calhar não o devia ter feito...* Com muitos pontos de interrogação na cabeça, e ignorando a ficha de matemática que tinha para fazer, foi buscar o bloco de desenho, preparou as aguarelas e começou a dar vida à Princesa Gigante.

— Este desenho está tão giro! — comentou a mãe, surpreendendo a filha no quarto. — É para um trabalho da escola?



— Não... — respondeu, lembrando-se de que ainda tinha a ficha de matemática para fazer.

— Adoro a boneca. É enorme — disse a mãe.

— Apresento-te a Princesa Gigante — afirmou a Clementina, mostrando os vários esboços que tinha feito e contando à mãe quem era aquela personagem e como é que a tinha conhecido.

No domingo à noite, enquanto arrumava a ficha de matemática já resolvida na mochila, acabou por guardar também alguns dos desenhos que tinha feito da Princesa Gigante.

— Tens de mostrar à tia Rita — comentou a mãe, que chegou com o equipamento de futebol da filha, já lavado e pronto para o próximo treino.

Noutra ocasião, a Clementina teria ficado radiante com o elogio da mãe, mas a ideia de que poderia não ter agido bem pesava-lhe na consciência. Nessa noite, dormiu mal. Na segunda-feira, foi para a escola com sono e um pouco ansiosa. Queria falar com o Tiago, mas esperava o momento certo para o fazer. Tentou aproximar-se dele no primeiro



intervalo, mas não foi capaz. Depois do almoço, no recreio, viu que ele estava sozinho debaixo de uma árvore a ler e aproveitou para se aproximar. Respirou fundo, encheu-se de coragem e lá foi. Na mão trazia a pasta com o texto do Tiago e os desenhos que tinha feito.

– Olá – disse ela.

– Olá – respondeu o Tiago, olhando timidamente para a colega.



Crescer é uma viagem maravilhosa, não é?

Neste livro vais encontrar 5 HISTÓRIAS de crianças como tu! São episódios que podiam ter acontecido contigo ou com os teus amigos, e que te vão mostrar que, por mais que os dias amanheçam cinzentos, o sol volta sempre a espreitar. Nunca duvides da tua capacidade de ultrapassar os desafios nem da luz que brilha intensamente dentro de ti. Tu ILUMINAS o mundo e és um ser muito especial!



Inclui dicas, conselhos, reflexões, sugestões e atividades para fazeres individualmente ou em família.



Penguin
Random House
Grupo Editorial

Leitura Infantil

www.penguinlivros.pt

[penguinkidspt](https://www.instagram.com/penguinkidspt)

6+

ISBN: 978-989-589-189-4



9 789895 891894